

# Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente



## REBRAENSP

## II CONGRESSO INTERNACIONAL DA REDE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA DO PACIENTE

“Implementar, fortalecer e sustentar práticas seguras: responsabilidade de todos”

02, 03 e 04 de abril de 2019

Teatro do Prédio 40 – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Porto Alegre/RS – Brasil

# ANAIS

**Luiza Maria Gerhardt, Janete de Souza Urbanetto, Ana Laura Olsefer Rotta e**

**Haline Maria Velho Burin (Org.)**

# **ANAIS**

## **II CONGRESSO INTERNACIONAL DA REDE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA DO PACIENTE**

“Implementar, fortalecer e sustentar práticas seguras: responsabilidade de todos”

**Porto Alegre  
UFRGS  
Programa de Pós-graduação em Enfermagem/UFRGS**

**2019**

**REDE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA DO PACIENTE – REBRAENSP**

II Congresso Internacional da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente – II

CIREBRAENSP: ANAIS

- Local: Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

- Editor: Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Escola de Enfermagem/Programa de Pós-Graduação em Enfermagem; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica; Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente

- Organização dos Anais: Luiza Maria Gerhardt, Janete de Souza Urbanetto, Ana Laura Olsefer Rotta e Haline Maria Velho Burin

- Ano da publicação: 2019

O conteúdo dos referidos resumos é de responsabilidade dos autores.

**DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**

C749 Congresso Internacional da Rede Brasileira de Enfermagem (2. : 2019 : Porto Alegre)  
Anais [recurso eletrônico] / organizadoras : Luiza Maria Gerhardt ... [et al.] - Porto Alegre: UFRGS/Programa de Pós-graduação em Enfermagem, 2019.  
379 p.

Inclui bibliografia  
ISBN 978-85-9489-226-3

1. Enfermagem. 2. Segurança do paciente. I. Gerhardt, Luiza Maria. II. Urbanetto, Janete de Souza. III. Rotta, Ana Laura Olsefer. IV. Burin, Haline Maria Velho. V. Título.

CDU 614

## Trabalho 116 – A COMUNICAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM E A SEGURANÇA DO PACIENTE DENTRO DE UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nicole Hertzog Rodrigues<sup>1</sup>, Luana Gabriela Alves da Silva<sup>2</sup>, Débora Monteiro da Silva<sup>3</sup>, Elisangela Souza<sup>4</sup>, Suzana Grings de Oliveira<sup>5</sup>, Rodrigo Lauer<sup>6</sup>

**Introdução:** A comunicação efetiva é uma característica significativa quando se trata de um atendimento seguro ao paciente. Para sua execução de forma bem-sucedida requer excelente habilidade de escuta, suporte administrativo e comprometimento coletivo para superar hierarquias tradicionais e estereótipos profissionais. Uma assistência segura depende de uma comunicação efetiva entre os profissionais de saúde e entre os demais setores, garantindo desta forma, a transmissão de informações que irão favorecer a continuidade do cuidado. **Objetivo:** Relatar a percepção de acadêmicas de enfermagem quanto ao processo de comunicação da equipe de enfermagem na prestação do cuidado em uma unidade de internação de um hospital universitário. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas de enfermagem que aborda aspectos relativos à observação da comunicação da equipe no cuidado prestado ao paciente hospitalizado em unidade de internação clínica, obtido através da vivência proporcionada por estágio extracurricular em um Hospital Universitário do Sul do Brasil. **Resultados:** Em sua práxis, o enfermeiro deve aplicar a segunda meta de segurança do paciente de comunicação efetiva. Na unidade observada, a equipe de enfermagem trabalha efetivamente para alcançar esta meta, estabelecendo práticas de comunicação completas, precisas e claras. A equipe compreende a comunicação adequada como uma importante estratégia para a eficácia no cuidado ao paciente, além disso percebe que ela é a base para uma assistência à saúde de qualidade, principalmente para evitar erros de conduta, tornando-se, conseqüentemente, elementar para a segurança do paciente. **Conclusão:** Não existe convívio sem comunicação e ambas são imprescindíveis ao cuidado, são capacidades necessárias de serem desenvolvidas para que o cuidado se efetive. A comunicação efetiva entre os profissionais é primordial para a eficiência no cuidado proposto ao paciente durante o exercício da profissão, ofertando uma assistência segura e de alta qualidade.

**Descritores:** Comunicação; Cuidados de Enfermagem; Segurança do Paciente.

**Eixo:** Profissionais.

### Referências:

1. Broca PV, Ferreira MA. Communication process in the nursing team based on the dialogue between Berlo and King. Esc. Anna Nery. 2015; 19(3) : 467-474.

---

1 Acadêmica de enfermagem da Universidade Luterana do Brasil, campus Gravataí. E-mail: nicolehertzogrodrigues@gmail.com

2 Acadêmica de enfermagem da Universidade Luterana do Brasil, campus Gravataí.

3 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Luterana do Brasil, campus Gravataí.

4 Enfermeira assistencial do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Especialista em Saúde Mental, Saúde Pública e Administração dos Serviços de Enfermagem.

5 Enfermeira. Especialista em Enfermagem Oncológica.

6 Enfermeiro assistencial do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Especialista em Gerenciamento e Auditoria, Urgência e Emergência e Unidade de Terapia Intensiva.